

Na Semana do Servidor, especialistas falam de assédio moral no ambiente de trabalho

Guilherme Perovito



O psicólogo especializado em saúde do trabalhador, Arthur Lobato, e o professor doutor da Unicamp, Roberto Heloani, esclareceram os problemas decorrentes da organização moderna do trabalho, que levam ao sofrimento e adoecem o trabalhador.

EM FOCO, pg. 4

ANFIP-MG promove evento vespertino que agrada bastante os associados. Eles aproveitaram para conversar e tomar um chá.

Representante em Juiz de Fora realiza confraternização entre associados da região, proporcionando clima agradável de reencontros e descontração.

Comemoração dos 45 anos da DRF/Varginha tem Torneio de Futebol Society, com apoio da ANFIP-MG

Regina Paletta se apresentou no Auditor Talento Musical de novembro.

ACONTECE, pg. 7



AFIPERJ

II ENCONTRO DO SUDESTE

O II Encontro do Sudeste dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, realizado nos dias 14 e 15 de novembro, no Rio de Janeiro, foi uma oportunidade para a categoria discutir temas de seu interesse e da sociedade em geral, além de reencontrar os colegas.

DEBATE, pg. 8



Guilherme Perovito

CONSELHO DA GEAP EM BH

Em reunião realizada em Belo Horizonte, no final de outubro, com entidades representativas de servidores públicos, os representantes eleitos para o Conselho Administrativo (Conad) da GEAP ouvem demandas e expõem a atual situação da instituição.

ASSOCIADO, pg. 6

EDITORIAL

Ano atípico, luta de sempre

A ANFIP-MG, neste ano de 2014, prosseguiu em sua trajetória vitoriosa. Pelejamos em muitas lutas, principalmente naquelas em que o foco é o associado. Desenvolvemos vários projetos e ações, sempre tendo o associado como objetivo maior.

O ano foi atípico: carnaval, Copa de Mundo, eleições, que mobilizaram toda a sociedade brasileira. Entretanto, não abrimos mão de nossas lutas corporativas e sociais, visando à defesa dos interesses da nossa carreira, sem nos descuidarmos das lutas sociais que envolvem todas as esperanças e aspirações do povo brasileiro.

No início do ano, entre os dias 13 e 16 de fevereiro, houve o VI Encontro Estadual dos Aposentados e Pensionistas da ANFIP-MG, com pleno êxito, quando os associados usufruíram todo o conforto e lazer do Tauá Resort, em Caeté, ao mesmo tempo em que tivemos palestras de grande conteúdo técnico e de qualidade de vida.

Paralelamente, lutamos pela aprovação da PEC 555, que extingue a contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas, com destaque maior para o debate público, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, quando, exaustivamente, exaurimos os aspectos legais e sociais que envolvem este assunto. Não podemos deixar de mencionar outra luta incansável: a mobilização pela votação e aprovação da PEC 170/2012, que garante proventos integrais aos servidores que se aposentarem por invalidez.

Em maio, a Frente Mineira em Defesa do Serviço Público - atualmente coordenada pela ANFIP-MG - lançou em BH o site "Os Donos do Congresso", de iniciativa do Instituto de Justiça Fiscal, que mostra à sociedade quem financia os candidatos nas eleições. O site é um importante instrumento para verificar com quem o candidato estará comprometido, se eleito.

Em julho, tivemos o processo eleitoral da ANFIP-MG, ocasião em que nossos associados, usando a prerrogativa democrática do voto,

escolheram os novos Conselhos Executivo e Fiscal, responsáveis pelos destinos da entidade no biênio 2014/2016. O comparecimento foi massivo, com o escrutínio de mais de 60% dos nossos associados, que escolheram entre 23 candidatos ao Conselho Executivo e oito ao Conselho Fiscal, demonstrando o vigor da nossa Associação.

Na Assembleia Geral Ordinária da entidade, tomamos conhecimento dos relatórios de atividades de todas as áreas administrativas da Associação e os associados apreciaram e aprovaram as contas do exercício de 2013.

Também desde o início de 2014, um trabalho relevante atraiu muitos novos associados. Trata-se de promoções para adesão ao plano de saúde Unimed-BH, oferecido pela ANFIP-MG, em parceria com a Aliança Administradora. Aumentar a carteira de associados é um dos objetivos precípuos da Associação.

Nos dias 21 e 22 de agosto, a Frente Mineira também realizou o Seminário INequidades do Sistema Tributário Nacional, que, revestido de grande sucesso, contou com palestras de alto nível jurídico, técnico e cultural.

Na área cultural, continuamos desenvolvendo um projeto *sui generis*, que não se repete nas demais entidades. É o Auditor Talento Musical, que acontece na segunda semana de cada mês, às quintas-feiras, quando um Auditor-Fiscal apresenta seu repertório musical, proporcionando arte e entretenimento, sempre com excelente público.

Também aconteceram eventos que trataram de temas de grande relevância: a palestra "Autoritarismo e Psicopatologia do Poder: o adoecimento no trabalho" - como parte da programação da Semana do Servidor, em outubro - e o II Encontro do Sudeste, no Rio de Janeiro, em novembro, que teve pleno êxito.

Foi um ano movimentado, gratificante, com a consciência do dever cumprido. Esta é a ANFIP-MG, sempre trabalhando em prol do associado e das sociedades mineira e brasileira!

Política remuneratória: uma prioridade

Segurança é uma das prioridades que estabelecemos para as nossas vidas. Profissionalmente, segurança, além das boas condições de trabalho, significa termos uma política remuneratória atrativa e compatível com as responsabilidades do cargo e que não coloque em risco a paridade e integralidade entre ativos e aposentados, conquistada depois de muita luta.

Integramos a estrutura da administração tributária da União - que é essencial ao funcionamento do Estado - e pertencemos a uma carreira específica, que tem recursos prioritários para a realização de suas atividades. Este é o comando constitucional, conforme o inciso XXII do Art. 37. Portanto, somos Auditores-Fiscais, imprescindíveis ao funcionamento do Estado.

Desde a proposição da PEC 443, em 2009, onde está previsto que a remuneração mensal dos integrantes das carreiras jurídicas corresponderá a 90,25% do subsídio mensal dos ministros do STF, surgiu a oportunidade de trabalharmos para sermos incluídos na referida PEC. Participamos de audiências públicas e trabalhos parlamentares, e surgiram alternativas que, se ainda não são a solução, apontam o caminho para alcançarmos a garantia de vincular o nosso subsídio à remuneração dos ministros do STF.

Em 2012, foi apresentada a PEC 147, que contempla os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e, neste ano, a PEC 391/2014, que propõe a fixação de parâmetros para a remuneração da Carreira de Auditoria da RFB e outras carreiras, com base em percentuais do subsídio mensal dos ministros do STF. Nas duas PECs, está assegurado o percentual de 90,25%.

As comissões das três PECs são presididas pelo deputado José Mentor (PT-SP) e, na minha avaliação, isso facilita a interlocução e a negociação no trabalho pela aprovação da PEC que melhor atenda ao nosso pleito.

Existem boas perspectivas para conquistarmos a aprovação. No entanto, me pergunto: qual a prioridade que as entidades representativas das categorias envolvidas têm para esse pleito?

Carlos Roberto Bispo
Vice-presidente de Comunicação e Relações Públicas



Órgão Informativo da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

CONSELHO EXECUTIVO

Titulares

Afonso Lígório de Faria
Presidente

Sineida Ribeiro Sales
Vice-Presidente

Ana Maria Morais da Silva
Vice-Presidente de Administração

Décio Bruno Lopes
Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio

Ilva Maria Franca Lauria
Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

Marcos Barbonaglia da Silva
Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos

Carlos Roberto Bispo
Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

Maria Lisboa Macedo
Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais

Bernadette Mourão Duarte
Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

Suplentes

Aureliano Fagundes de Oliveira
1º Suplente

Maria Teresa Teixeira de Lara
2º Suplente

Jamir Campos de Cerqueira
3º Suplente

Nelson Madalena Penitente
4º Suplente

Albertina Maria Fonseca
5º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

Terezinha de Jesus Franco Gonzaga
Presidente

Ana Maria Braga
Coordenadora

Mara Calábria
Relatora

Suplentes

Reginaldo Marques Botelho
1º suplente

Maria Áurea de Castro Coelho
2º suplente

Rosane Maria Ferreira da Silva
3º suplente

REPRESENTANTES ANFIP-MG

Wânia de Fátima Paiva Pimentel
(Belo Horizonte)

Cecília Buzzelli dos Santos
(Juiz de Fora)

Gabriel da Silva Neto
(Contagem)

Lázaro Idino Bagliano
(Coronel Fabriciano e Gov. Valadares)

Luiz Roberto Aguiar
(Uberaba)

Marcos Barbonaglia da Silva
(Poços de Caldas)

Maria Inês Pereira Dias
(Divinópolis)

Maria Regina de Souza
(Varginha)

Albertina Maria Fonseca
(Sete Lagoas)

Reginaldo Marques Botelho
(Montes Claros)

Cloves Francisco Braga
(Uberlândia)

COLABORADORA

Elsa GERALDA dos Santos Zaidan
(Barbacena)

Conselho Editorial

Afonso Lígório de Faria, Carlos Roberto Bispo, Ilva Maria Franca Lauria, Jamir Campos de Cerqueira, Márcio Soares Pereira, Sineida Ribeiro Sales

Jornalista responsável:
Giuliano Peixoto

(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Edição eletrônica:
Giuliano Peixoto

Tiragem: 1.100 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:
(31) 3201-3582 | Fax: (31) 3201-4829

Email: anfipmg@terra.com.br

Site: www.anfipmg.org.br

End.: Rua Carijós, 150, 7º Andar,
Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

NOVOS ASSOCIADOS

1. GERALDA Marisa da Silva | Pensionista-BH

2. IRENE Muniz da Silva | Pensionista-BH

A ANFIP-MG agradece as novas associadas e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.

FALE CONOSCO



www.anfipmg.org.br



anfipmg@anfipmg.org.br



www.facebook.com/anfipmg



(31) 3201-3582

LEGISLAÇÃO

PECs 555/2006 e 170/2012 não são votadas, mas mobilizações continuam



Representantes se concentram no Salão Verde da Câmara.

A ANFIP-MG segue firme na luta pela aprovação da PEC 555/2006 - que extingue a contribuição previdenciária dos servidores aposentados e dos pensionistas - e da PEC 170/2012 - que garante proventos integrais aos servidores que se aposentarem por invalidez.

Após muitas mobilizações, o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, inseriu a PEC 555/2006 na pauta de votação do Plenário da Casa, no dia 14 de outubro. Na ocasião, a ANFIP-MG reforçou a pressão aos parlamentares, em mobilização realizada em Brasília. Mas a proposta não foi votada por falta de quórum. Também foram feitos trabalhos parlamentares no dia 29 de outubro, com o objetivo de mostrar a importância da aprovação das matérias.

A PEC 170/2012 está na pauta desde junho de 2014 e também pode ser votada a qualquer momento. “Por isso são importantes as mobilizações, pressões e trabalhos parlamentares. Esses temas têm que ficar vivos na mente dos deputados”, avalia o presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Afonso Ligório de Faria.

As PECs estavam previstas para serem votadas entre os dias 4 e 6 de novembro. Posteriormente, foram agendadas para as semanas dos dias 11 e 18 de novembro. Mas, novamente, as votações foram adiadas.

No dia 18 de novembro, a deputada Andréia Zito (PSDB-RJ), apresentou a PEC 434/2014, pensada à PEC 170/2012, com objetivo de viabilizar a votação de um texto consensual sobre a aposentadoria integral do servidor aposentado por invalidez. Na nova redação, consta a alteração do inciso I, do § 1º, do art. 40 da Constituição Federal, eliminando as distinções

entre as causas de invalidez e definindo a regra de transição para quem ingressou no serviço público até dezembro de 2003.

REGRA DE TRANSIÇÃO

O texto da nova proposta estabelece a regra de transição para quem ingressou no serviço público até 31 de dezembro de 2003. A forma de cálculo da aposentadoria se mantém vinculada à última remuneração da ativa e o reajuste é assegurado nos mesmos valor e data dos reajustes dos servidores em atividade. Para os que ingressaram no serviço público a partir de 1º de janeiro de 2004, será aplicada a média das maiores remunerações - 80% do período contributivo, com limite na última remuneração no cargo efetivo.

Quanto aos que tiveram aposentadoria por invalidez ou pensões concedidas pelo critério atual, a União, os Estados e os Municípios terão o prazo de 180 dias, contados a partir da promulgação da emenda, para proceder à revisão dos benefícios concedidos, com efeitos financeiros a partir de sua promulgação, resguardando o equilíbrio econômico-financeiro das contas previdenciárias.

MOBILIZAÇÕES CONTINUAM

Até o recesso parlamentar - que se inicia a partir do dia 23 de dezembro -, devem ocorrer cerca de oito sessões deliberativas no Plenário da Câmara dos Deputados, dependendo da dinâmica do Colégio de Líderes e do presidente da Casa. As mobilizações e trabalhos parlamentares devem continuar nas próximas semanas, para que o objetivo seja cumprido e as matérias de interesse dos associados sejam votadas ainda este ano.

Seminário sobre Previdência Complementar em BH

A ANFIP-MG participou de debate sobre Previdência Complementar, que aconteceu dentro da programação do evento “Vida Docente: Previdência e Carreira”, promovido no dia 12 de novembro, pelo Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte e Montes Claros (Apubh), no auditório da reitoria do Campus Pampulha da UFMG, em Belo Horizonte. A vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional, Ilva Franca, representou a Associação. O presidente da Apubh, José Lopes de Siqueira Neto, compôs a mesa de honra e presidiu os debates.

No debate, o Auditor-Fiscal e vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, discutiu a organização da Previdência Social pública no Brasil, o contexto histórico das reformas que a afetaram e seus fundamentos legais. Em seguida, apresentou características básicas da previdência complementar, características básicas da Funpresp (Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal) e razões para adesão. Ele fechou a palestra com uma visão de futuro sobre o tema, defendendo a efetiva instituição do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do servidor público federal, com a criação de um fundo previdenciário. “A estruturação do regime próprio significa uma gestão centralizada entre os diferentes poderes, entidades e órgãos e também empenho em buscar transparência, com os órgãos colegiados previstos na lei, e devida capacitação dos membros da diretoria do Funpresp e esclarecimento dos novos servidores.”

O diretor presidente da Funpresp, Ricardo Pena, falou sobre a governança da Fundação e as eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal - realizadas no final de outubro de 2014 -, explicando sua forma de composição, entre outros assuntos.

Também participaram da discussão a representante da Sicoob Previ, Valeska Oliveira; e o atuário especialista em Direito Previdenciário, Marcelo Carvalho.

Depois da palestra, houve intenso debate com os participantes, pois o grupo de novos integrantes da carreira de magistério é o que menos tem optado pelo Funpresp.

No dia 19 de novembro, o tema também foi debatido no auditório do Instituto de Ciências Agrárias - ICA/UFMG - Campus Montes Claros (MG).

DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

Em palestra, especialistas debatem assédio moral no ambiente de trabalho

Evento foi promovido pelas entidades que compõem a Frente Mineira em Defesa do Serviço Público, que é coordenada pela ANFIP-MG

Como parte das comemorações da Semana do Servidor, as entidades que compõem a Frente Mineira em Defesa do Serviço Público - atualmente coordenada pela ANFIP-MG - propiciaram uma discussão sobre tema de grande relevância para os servidores: o assédio moral no ambiente de trabalho. A palestra “Autoritarismo e Psicopatologia do Poder: o adoecimento no trabalho”, aconteceu no dia 30 de outubro, no auditório da DRF/BHE, em Belo Horizonte. O evento foi filmado e as exposições serão disponibilizadas no site em breve.

Compuseram a mesa de honra a coordenadora do evento e presidente do Sinfisco-BH, Cristina Ayer; a coordenadora da Frente Mineira e vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da ANFIP-MG, Ilva Maria Franca Lauria; o delegado da DRF/BHE, Mário José Dehon São Thiago Santiago; e os palestrantes Arthur Lobato, psicólogo especializado em saúde do trabalhador; e Roberto Heloani, professor doutor da Unicamp e FGV.

Representaram a Associação, além de Ilva Franca, o presidente do Conselho Executivo, Afonso Ligório de Faria, e a vice-presidente Executiva, Sineida Ribeiro Sales.

Em sua fala, a coordenadora da Frente, Ilva Franca, explicou que o motivo da realização da palestra foi a necessidade de se conhecerem as nuances que envolvem o assédio moral, para identificar sua ocorrência no ambiente de trabalho e discutir mecanismos para preveni-lo.

Ela ainda traçou um histórico da desvalorização dos servidores públicos ao longo do tempo, passando pela desconstrução da imagem de profissionais dedicados e comprometidos com a profissão, após execração pública feita por Fernando Collor, com a figura do caçador de marajás; a instituição da avaliação de desempenho, durante o governo FHC, que se transformou em mais um instrumento de pressão, com a utilização de critérios subjetivos; e a instituição da contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e dos pensionistas, durante o governo Lula, a qual “representa um verdadeiro confisco”.



Giuliano Peixoto

Poder, autoritarismo e violência

Em sua apresentação, Arthur Lobato estabeleceu uma relação entre o poder, a violência e o autoritarismo exercidos pelo Estado. “O estado e as instituições exercem muito o poder pela força, não necessariamente física. É aquele caso do ‘eu mando, você obedece’. Autoridade é imanente ao cargo, mas quando ela começa a ser praticada de forma a prejudicar os outros ou por interesse próprio, ela se transforma em autoritarismo, que é uma forma de opressão”, relatou.



Giuliano Peixoto

De acordo com ele, esse autoritarismo institucionalizado atingiu uma morbidez sem precedentes, que promove um adoecimento silencioso, pois a pessoa se sente impotente de tanto vivenciá-lo, por meio das humilhações, assédio moral e excesso de poder, que deixam enormes marcas emocionais. “O problema é que, quando as pessoas procuram o médico ou psiquiatra, há um desligamento da atividade trabalho com esse adoecer”, alertou.

Arthur Lobato informou que o cenário é pior no serviço público, pois não há estatísticas sobre as condições de trabalho no setor. “O servidor público está adoecendo e se aposentando mais cedo e não existem dados sobre isso. Para intervir, precisamos saber o que está acontecendo com a saúde do servidor, precisamos abrir essa caixa-preta”, sugeriu. Nesse sentido, para ele, é fundamental a atuação das entidades representativas dos servidores, fazendo o controle social que está previsto na Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, de 2011, sobretudo nesse momento em que os servidores de carreira estão sendo alvo dessa política neoliberal do estado mínimo.

A consequência de todo o processo de estresse provocado pelo acúmulo de tarefas e aumento das metas a serem cumpridas, conforme relatado por Lobato em sua análise do adoecimento no trabalho, é o esgotamento profissional e perda da capacidade produtiva, o que agrava ainda mais o problema e tendo como efeito síndromes com o *burnout* - em que um profundo entusiasta do trabalho, de tanto usar a energia, não consegue mais desempenhar suas funções - e o presenteísmo - em que o trabalhador não acredita que está doente, mesmo tendo sido atestado por um médico.

Por outro lado, o assédio moral é um fenômeno que vai causar o adoecimento no trabalho, feito de forma sutil, sem que se possa provar facilmente e não deixando rastro. “Temos que ficar atentos ao assédio moral, pois ele é invisível. Somente com conhecimento e solidariedade entre colegas é que se pode dar visibilidade a ele”, alertou Lobato.

Por fim, o psicólogo indicou que o assédio moral deve ser colocado na pauta política e destacou que as entidades devem buscar a regulamentação da LC 116/2011, de acordo com cada categoria, para criarem as comissões paritárias e definirem os mecanismos de combate à mazela.

A lógica perversa da nova forma de organização do trabalho

Em sua exposição, Roberto Heloani desenvolveu o raciocínio ressaltando o caráter coletivo do assédio moral, que se caracteriza mais por um problema de gestão e não, simplesmente, por um desentendimento entre colegas. Ele afirmou que casos verdadeiramente psicopatológicos são raros. “Não podemos vulgarizar isso. O que existe é uma forma de organizar o trabalho que muitas vezes nos induz a encarar o outro como coisa e não como ser humano. O que existe são metas quase impossíveis de serem cumpridas e que fazem com que o gestor reproduza a própria pressão que existe sobre ele”, pontuou. Ele ainda ressaltou que essa percepção tem que ficar clara, senão o assédio moral se torna etéreo. “O assédio é uma nova forma de se instituir o chicote, substituindo o capataz explícito por metas absurdas em um sistema de alta vigilância, que desune a todos nós”, argumentou.

E o problema, segundo ele, é que o servidor público não pode ser, simplesmente, um cumpridor de metas, pois deve zelar, primordialmente, pelo bom atendimento ao público.

Heloani afirmou que, ao se falar em servidor público, deve-se ter em mente que ele é um funcionário, embora seja um termo que a alta administração busca evitar, preferindo servidor ou colaborador, pois o colaborador pode ser dispensado a qualquer momento.

Segundo o professor, o princípio do funcionalismo remete ao Direito Romano, que tem mais de dois mil anos. “Funcionário público exerce uma função pública, em que tem res-



Roberto Heloani atribui ao assédio moral o caráter coletivo, um problema de gestão.

ponsabilidades, mas também direitos. Você não pode ser dispensado porque, simplesmente, o chefe não vai com a sua cara, ou ser punido sem que haja uma comprovação de culpa”, afirmou Heloani.

Ele também criticou o modelo que tem por objetivo o estado mínimo estabelecido nos países capitalistas na década de 80, em que há uma mudança no caráter do capital, deixando-se de investir na produção propriamente dita e passando a se investir no capital financeiro, especulativo. “É a ‘financeirização’ da economia, que exige um Estado enxuto e um funcionário dócil. Nesse cenário, o Estado deve funcionar segundo a lógica do mercado. Isso justifica a campanha do Collor naquela época, mostrando os funcionários públicos com altos salários, enquanto a população não tinha serviço público de qualidade”, lamentou.

Roberto Heloani reforçou que esse modelo é gerencialista e se preocupa mais com a quantidade do que com a qualidade. “Nele, saúde

pouco importa, pois o funcionário é substituível. Isto vem do projeto internacional de capital financeiro, em que o Estado é gerido segundo a lógica de uma empresa privada”, elucidou Heloani.

Dentro dessa perspectiva do excesso de trabalho, o palestrante criticou as novas tecnologias, como o aparelho celular, que permite com que as pessoas não se desconectem. “Pelo celular, você pode ser encontrado em qualquer hora e lugar, e quem te procura não faz isso por maldade. É porque as pessoas já perderam até o bom senso. Com isso, a CLT e os estatutos estão sendo rasgados e jogados no lixo. Se não houver o anteparo do direito, essas tecnologias entram na vida privada das pessoas de forma brutal, fazendo com que elas trabalhem sem descanso. E é isso que faz com que elas enlouqueçam”, analisou.

Por fim, Heloani afirmou que a boa administração é aquela que permite que o funcionário trabalhe séria e arduamente, mas com decência e dignidade, sem que o trabalho o adoça ou divida o grupo ou classe, inclusive social, e sem que o estresse do trabalho atinja sua família. Ele ainda apontou o caminho para se reverter a lógica que se impõe. “Precisamos fazer justamente aquilo que ela não quer que façamos: unirmo-nos e nos politizarmos. E também não tratar o colega como indivíduo que está contra nós, mas sim como indivíduo que está submetido às mesmas regras, metas e patologias”, finalizou.

Confira a matéria completa em <http://goo.gl/DPZ7qC>.

Arte: Giuliano Peixoto

28 de outubro

DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

Parabéns a você, servidor, que dedica ou dedicou sua vida a prestar serviço público de qualidade a toda a sociedade, com ética, compromisso e responsabilidade, promovendo o fortalecimento do Estado.

Recital em homenagem aos servidores



Em comemoração ao Dia do Servidor Público, celebrado no dia 28 de outubro, a ANFIP-MG, em parceria com a DS BH e a DRF/BHE, homenageou os servidores com apresentações do grupo Fino Choro, formado por músicos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Os recitais aconteceram no dia 29, nos auditórios do Ministério da Fazenda e da DRF/BHE, em Belo Horizonte.

O presidente do Conselho Executivo, Afonso Ligório de Faria, e a vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional, Ilva Maria Franca Lauria, representaram a Associação. Ligório parabenizou os servidores pelo seu dia e reforçou o compromisso da entidade com seus associados e servidores em geral, para que sejam cada vez mais valorizados e reconhecidos.

GEAP se reúne com entidades representativas de beneficiários em BH

Os representantes eleitos pelos servidores para o Conselho Administrativo (Conad) da GEAP - Auto-gestão em Saúde,



Foto: Giuliano Peixoto

se reuniram no dia 27 de outubro, na sede da Gerência Regional de Minas Gerais, em Belo Horizonte, com entidades representativas dos beneficiários - entre elas a ANFIP-MG - para ouvir suas demandas e expor a atual situação da Fundação. Representaram a Associação o presidente do Conselho Executivo, Afonso Ligório de Faria, e a vice-presidente de Administração, Ana Maria Morais da Silva.

Durante a discussão, os conselheiros Luiz Carlos Corrêa Braga (titular) e Leonardo Silveira Barbosa (suplente) fizeram um histórico da atuação da Geap, apontando seu enfraquecimento ao longo dos anos e o esforço dos beneficiários e suas entidades representativas para que a Fundação não acabasse.

Segundo o conselheiro Luiz Carlos Braga, o principal problema relatado pelos representantes dos beneficiários em todo o país é a deficiência da rede prestadora, principalmente no interior dos estados.

Em Minas Gerais, segundo levantamento do Conad, 12,5% dos prestadores, apesar de contratados, não estão mais atendendo, quando acionados pelos beneficiários. Assim, conforme Ligório informou, é necessária uma depuração urgente do cadastro, para que nele só constem os profissionais que estão realmente atendendo.

Conforme foi discutido, um dos motivos pelos quais os prestadores se descredenciam é o valor pago pelos planos de saúde em geral, inclusive pela Fundação, em comparação às consultas e procedimentos particulares. “Os prestadores se credenciam à Geap apenas para atrair o paciente. Quando ele procura o atendi-

to, o prestador informa que o procedimento não é coberto de forma adequada. Nesse caso, o profissional sugere que seja paga

a diferença ou até mesmo o valor total por fora, como se fosse uma consulta particular”, disse um dos representantes das entidades. Nessa situação, a GEAP acaba sendo punida pela Agência Nacional de Saúde (ANS), conforme legislação vigente, não estando previstas penalidades nas normas do órgão regulador quando há transgressão pelos prestadores.

Para resolver o problema, segundo Braga, a solução sugerida pela ANS é alterar a legislação, para que haja punição aos prestadores e, até mesmo, sejam colocadas cláusulas nesse sentido nos contratos de prestação de serviços.

Os representantes aproveitaram para tirar dúvidas em relação a programas como o Viva Melhor e defenderam o controle social - para fiscalização da qualidade dos serviços prestados pela Fundação -, como acontecia anteriormente, com o conselho formado por membros das entidades representativas.

Ao final, Braga pediu que as demandas além das que foram anotadas sejam enviadas ao Conad, para que o Conselho possa cobrar das gerências. “Elas têm que equacionar os problemas que estão ao seu alcance e nós estamos cobrando isso”, afirmou. Ele ainda pediu que sejam enviadas propostas de alteração estatutária, com o objetivo de ajustar demandas que dependem de regulamentação prevista no Estatuto.

O conselheiro recomendou que os beneficiários dirijam suas reclamações à Ouvidoria da GEAP, que está diretamente ligada ao Conad, para que haja melhoria do controle social na prestação de serviços aos beneficiários.

Veja a matéria completa em <http://goo.gl/KdOpkd>.

ANIVERSARIANTES

DEZEMBRO

Dulce Soares Braccini.....	01	Décio Bruno Lopes.....	16
Edvaldo Marques de Oliveira.....	01	Ecy Zakkour E Aguiar.....	16
Nelson Perez Teixeira.....	01	Elçado Couto Araújo.....	16
Elizabeth M. dos Santos Juliaci.....	02	Raimunda da Costa Chaves.....	16
Maria Guilhermina R. Cerqueira.....	02	Angela de Fátima Mendonça Grizendi.....	17
Cardiolina Souza Amarante.....	03	Amélio Contrucci.....	18
Dora Masini Bernades Melo.....	03	Robson Jose do Couto.....	18
Maria da Glória Marques Ferreira.....	03	Cláudia Stark Aroeira.....	19
Vania Maria Siqueira Nascimento.....	03	Terezinha de Jesus Franco Gonzaga.....	19
Zilda Felizardo da Matta Machado.....	03	Vera Lúcia Maria de Azevedo.....	19
Aurora Jacinto dos A. da Fonseca.....	04	Geralda Lúcia de Melo Silva.....	20
Lúcia Helena Nahas.....	05	Ana Marly Moreira Rocha.....	21
Maria Anésia Vaz de Mello.....	05	Cloves Francisco Braga.....	21
Luiz Carlos Arruda de Oliveira.....	06	José de Carvalho Filho.....	21
Solange Gamonal.....	06	Pedro Celso da Silva.....	21
Anna Rodrigues de Jesus Carvalho.....	07	Tomaz Aguiar.....	21
Maria da Conceição Mendes Raid.....	07	Vanda Machado de Almeida.....	21
Maria Vilela Ronzani.....	08	Olga Carvalho Hott.....	22
Maura da Conceição Silva.....	08	Antônio Ulisses Costa Vasconcellos.....	23
Ângela Maria Grossi de Mattos.....	10	Neide Lopes Silveira.....	23
Maria Jose Reis Araújo.....	10	Carlos Alberto Ferrara Marcolino.....	24
Ofélia Castanheira Guimarães.....	10	Dalva Lúcia de Almeida Lana.....	24
Maria Inês Soares Santana.....	11	Jane Alphonsus R. Neves da Silva.....	24
Maria Lisboa Macedo.....	11	Myriam Auxiliadora Toledo.....	25
Maria Madalena da Silva Soares.....	11	Solange Guimarães Garófalo Araújo.....	25
Paulo César Fernandes.....	11	Thelma Magdalena Vieira Rudolph.....	25
Carlos Roberto Gomes de Queiroz.....	12	Mirlene Maria Magalhães da Silva.....	26
Maria Rosa Pontes Almeida.....	12	Sérgio Augusto Castelar Campos.....	26
Wilson de Miranda Estrela.....	13	Eulis Roberto Silva.....	27
Cláudio José Ribeiro.....	14	Célia Miranda Martins Pereira.....	28
Décio Pinto Coelho Filho.....	14	José Américo Paolinelli Correa.....	28
Mônica da Conceição A. Moreira.....	14	Rosely Cunha de Almeida.....	28
Suzana Caldeira Couto Reis.....	14	Judith Soares de Lima.....	29
Vera Maria do Valle Pires.....	14	Maria das Graças Melo.....	29
Eny Gomes Lima.....	15	Léa Monteiro Gontijo.....	30
Luiza Helena Alkmin Porto.....	15	Márcio Antônio Pinto.....	30
Márcia Miryan Oliveira Carmo.....	15	Nilo Waidt.....	31
Maria da Conceição F. Novaes.....	15		
Maria D'aparecida Ramos de Matos.....	15		
Nilo Moreira Pinto.....	15		

A ANFIP-MG

Deseja muitas felicidades,
saúde e paz

a todos os aniversariantes

do mês de Dezembro

Identificação Funcional para aposentados

A ANFIP propôs à Receita Federal do Brasil (RFB) uma parceria para a confecção das identidades funcionais dos Auditores-Fiscais aposentados.

Em reunião realizada no dia 20 de novembro, com o secretário-adjunto do órgão, Luiz Fernando Teixeira Nunes, a ANFIP apresentou a alternativa, à qual o dirigente foi favorável.

A proposta deverá ser formalizada em aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica

já existente entre a entidade, a Fundação ANFIP e a RFB.

A ANFIP-MG colaborou nas ações para a proposta de convênio com a pesquisa informal realizada, pela internet, entre os meses de outubro e novembro de 2014, na qual a opção de firmar convênio foi a mais votada, caso não houvesse viabilidade de a Receita Federal adquirir a identificação funcional para o Auditores-Fiscais.

Desejamos força à família e, à
colega que se foi,
que Deus ilumine seu caminho.

FALECIMENTOS

Perseveranda Jiran Ferreira | Pensionista-Belo Horizonte (25/10/2014)

Chá agrada aposentados e pensionistas



Um encontro agradável, sob a luz do dia, para conversar e apreciar um chá com colegas, acompanhado de delicioso lanche. Assim foi a confraternização que a ANFIP-MG proporcionou aos associados aposentados e pensionistas na tarde do dia 22 de outubro, na sede da entidade. O evento, que também contou com a presença de ativos, foi bastante elogiado pelos participantes. O Chá dos Aposentados e Pensionistas foi uma iniciativa da vice-presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais, Maria Lisboa Macedo.

Em determinado momento, houve pausa para exposições e informes aos participantes. Na ocasião, Lisboa se apresentou e prometeu realizar outras reuniões semelhantes, além de eventos como hora dançante, jogos de memória e passeios de um ou dois dias. "Esse é o primeiro de muitos que realizaremos, valorizando os elos de amizade e de entrosamento, que são muito importantes para nossa vida", informou.

O presidente do Conselho Executivo, Afonso Ligório de Faria, fez questão de ressaltar o trabalho "uníssono" de todas as vice-presidências com o objetivo de prestar um serviço mais próximo dos associados, que ele define como a maior força da entidade. Ligório ainda apontou como destaque do evento o fato de não haver som alto, o que proporcionou uma conversa mais agradável entre os colegas.

A vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional, Ilva Franca, deu informações sobre a PEC 555/2006 - que extingue, gradativamente, a contribuição previdenciária dos servidores aposentados e dos pensionistas - e a PEC 170/2012 - que institui proventos integrais ao servidor que se aposentar por invalidez. Elas estão em pauta e próximas de serem votadas. Por isso, as entidades representativas de servidores estão programando constantes mobilizações para que pelo menos 440 deputados estejam presentes em plenário e, dentre esses, 308 votem a favor das matérias.

Confira a matéria completa no endereço <http://goo.gl/rGywG3>.



Veja todas as fotos do evento.
Acesse <http://goo.gl/Fh3JLr>

Festa de aniversariantes com boa música e muita animação



A ANFIP-MG realizou, no dia 7 de novembro, no salão do Crea Cultural, em Belo Horizonte, a última Festa de Aniversariantes de 2014. O evento, que celebrou o aniversário dos associados que nasceram nos meses de setembro a dezembro, foi marcado por um primoroso *buffet*, boa música e muita dança. O grupo musical Franklin Franco e Jussara Lisboa animou a festa, com toque especial do saxofonista Gilberto Guilherme.

No momento de cantar os parabéns, o presidente do Conselho Executivo da Associação, Afonso Ligório de Faria, aproveitou para enaltecer o papel do associado na entidade - exaltando-o como a autoridade maior na Associação - e parabenizar os aniversariantes.



Veja todas as fotos do evento.
Acesse <http://goo.gl/J7T0i4>

Repertório Primoroso

Aconteceu no dia 13 de novembro, mais uma edição do projeto Auditor Talento Musical, com apresentação da Auditora-Fiscal Regina Paletta. Acompanharam a cantora os músicos Paulinho Faria (piano, vocal e arranjos), Rita Guerra e Terezinha Franco (vocal), Gustavo Tavares (guitarra), Victor Barbosa (bateria) e Fred Jamaica (baixo).

O show foi bastante elogiado pelo público presente, com destaque para a qualidade musical e o repertório escolhido: jazz, MPB, samba de raiz e boleros.

O evento foi realizado em parceria com os produtores Luiz Trópia e Tadeu Martins.

A partir de dezembro, o projeto entra em recesso. Ele retorna em março de 2015, com muitas outras apresentações de alto nível para todos os gostos. Aguarde!



Veja todas as fotos do evento.
Acesse <http://goo.gl/nGhbaV>

Confraternização em Juiz de Fora

A representação da ANFIP-MG em Juiz de Fora realizou a terceira confraternização do ano entre os associados da região, no dia 3 de outubro, no restaurante Diamantina Bistrô, um momento de reencontros e descontração, ao som de boas músicas e muitas brincadeiras. Participaram o presidente do Conselho Executivo, Afonso Ligório, e os vice-presidentes Executivo, Sineida Sales; de Administração, Ana Maria; de Política de Classe e Cultura Profissional, Ilva Franca; e de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais, Maria Lisboa.

A recepção ficou por conta da representante Cecília Buzzelli e do vice-presidente de Comunicação e Relações Públicas, Carlos Bispo.

Confira a matéria completa no endereço <http://goo.gl/IZ6Iq3>.

ANFIP-MG apoia Torneio de Futebol Society em Varginha

Em comemoração ao 45º aniversário da Delegacia da Receita Federal em Varginha, aconteceu, no dia 1º de novembro, no campo do Sest/Senat, em Varginha, um Torneio de Futebol Society, que contou com apoio da ANFIP e da ANFIP-MG, por meio da vice-presidente de Esportes e Eventos Sociais, Bernadette Mourão Duarte, em parceria com a representante da Associação na região, Maria Regina de Souza.

O pontapé inicial da disputa foi dado pelo Sr. Aluizio Fernandes, de 89 anos, delegado da RFB entre os anos de 1974 e 1982.

A equipe da DRF/Varginha venceu o time formado por membros da Gerência Regional do INSS na cidade por 8 a 3 e sagrou-se campeã do torneio.

Confira a matéria completa no endereço <http://goo.gl/rms4fu>.

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

O evento acontece no dia 5 de dezembro, às 21 horas, no Jaraguá Country Club, Rua Amável Costa, 7, Jaraguá, Belo Horizonte/MG. Não perca!

II ENCONTRO DO SUDESTE

Auditores-Fiscais debatem temas relevantes no Rio

A ANFIP-MG realizou, em conjunto com a AFIPERJ, a ANFIP-ES e a APAFISP, nos dias 14 e 15 de novembro, no Hotel Windsor Plaza, no Rio de Janeiro/RJ, o II Encontro do Sudeste dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. O evento contou com palestras de interesse da sociedade e dos Auditores-Fiscais, além de entretenimento e lazer para os participantes.

A mesa de abertura do evento, no dia 14, foi composta pela presidente da ANFIP, Margarida Lopes de Araújo, pelos presidentes das entidades organizadoras, Afonso Ligório de Faria (ANFIP-MG), Sérgio Wehbe (AFIPERJ), José Geraldo de Oliveira Ferraz (ANFIP-ES) e Ariovaldo Cirelo (APAFISP), e pela superintendente-adjunta da RFB na 7ª Região Fiscal, Denise Estevez Fernandes.

Também foram citados o vice-coordenador da Mesa do Conselho de Representantes, Luiz Mendes Bezerra; e a presidente da Fundação ANFIP, Aurora Maria de Miranda Borges. O cerimonial ficou por conta da Auditora-Fiscal Rosana Escudero de Almeida, do Rio de Janeiro.

Durante a cerimônia de abertura, Afonso Ligório de Faria cumprimentou a família “anfipiana”, parabenizou o presidente da AFIPERJ, Sérgio Wehbe, e sua equipe, pela organização do II Encontro, além de saudar os presidentes da APAFISP e ANFIP-ES pela participação na coordenação do evento.

Ele ainda homenageou os membros do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ana Maria Morais da Silva, Décio Bruno Lopes, Ilva Maria Franca Lauria, Maria Lisboa Macedo e Sineida Ribeiro Sales e os associados que estavam presentes.

Auditor destaca importância do eSocial

O eSocial foi um dos assuntos relevantes discutidos, em palestra ministrada pelo Auditor-Fiscal Adilson da Silva Bastos e coordenada pela vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da ANFIP-MG, Ilva Franca.

Durante sua exposição, Bastos destacou a importância desse sistema de escrituração fiscal digital - que unificará o envio das informações do empregador para o Governo Federal, referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e os eventos relacionados com o FGTS - além de fazer uma síntese sobre seu funcionamento. Na palestra, o Auditor-Fiscal falou sobre a simplificação das obrigações acessórias, quando diversos documentos darão lugar a informações que comporão um único banco de dados eletrônico, que será utilizado pelos órgãos públicos



para suas finalidades.

A coordenadora da palestra, Ilva Franca, afirmou que a exposição de Bastos foi muito clara e objetiva, ressaltando que “esse tipo de debate é essencial não só para os Auditores-Fiscais, mas para toda a sociedade, sobretudo para as pessoas físicas.”

Os desafios da GEAP

Em sua participação, Ligório também coordenou palestra sobre a GEAP, proferida pela diretora de Controle de Qualidade da Diretoria Executiva da Fundação (Brasília), Maria do Socorro Brito - em substituição ao Diretor Executivo, Luiz Carlos Saraiva.

Brito falou sobre o plano de recuperação da GEAP e os resultados que vêm sendo obtidos, abordou os desafios para melhoria da rede de atendimento e mencionou os diversos programas desenvolvidos para a prevenção e atenção à saúde.

Após a apresentação, o coordenador Afonso Ligório parabenizou pelas medidas adotadas e ressaltou a importância de incrementar a melhoria da rede de atendimento, a revisão do valor da participação per capita sob a responsabilidade do governo, a depuração do cadastro de profissionais credenciados pelo plano e a transferência dos recursos financeiros do orçamento da GEAP para os estados.

Outros temas apresentados

O vice-presidente de Assuntos Fiscais da ANFIP, Vanderley José Maçaneiro tratou do tema “Desoneração da Folha de Pagamentos”, sob coordenação da Auditora-Fiscal Rozinette Bizoli (ANFIP-ES). Maçaneiro traçou um panorama preocupante sobre o assunto. Baseando-se em estudos e índices de 2013, destacou que a perda estimada de arrecadação com a desoneração - que atinge a Seguridade Social - chegou a R\$ 19,0 bilhões. Foi, ainda, bastante enfático ao afirmar que as diversas normas editadas sobre o assunto têm causado dificuldades ao contribuinte e à própria fiscalização.

A palestra “Comunicação Assertiva - Arte de se Comunicar”, foi ministrada pelo orador profissional/speaker coaching, Michel

Soares, com coordenação da Auditora-Fiscal Márcia Werneck, do Conselho Fiscal da AFIPERJ. O palestrante detalhou os pontos principais de uma perfeita comunicação, como objetivo, carisma, empatia, postura, linguagem e reforço.

Um dos pontos altos do evento foi a apresentação da comédia “Assédio Moral”, cujo tema retratou de forma hilária fatos presentes em diversas empresas da iniciativa privada e no serviço público, arrancando boas risadas dos presentes.

Painel da ANFIP

Durante o II Encontro, a presidente da ANFIP, Margarida Lopes de Araújo, aproveitou para emitir alguns informes importantes referentes à atuação da entidade. O painel foi coordenado pelo presidente da APAFISP, Ariovaldo Cirelo.

Na ocasião, ela falou das providências adotadas nas negociações do reajuste do plano de saúde Unimed-Vitória, entre elas a elaboração dos cálculos atuariais com base no perfil da massa de usuários do plano e a contratação de um consultor, que pesquisou no mercado outra opção de empresa que pudesse assumir a carteira de assistidos.

Ela também falou sobre os preparativos da XXV Convenção da ANFIP, a se realizar no período de 23 a 26 de maio de 2015, e aproveitou para convidar os participantes para o evento.

Margarida destacou ainda o lançamento (e a importância) do livro Análise da Seguridade Social - 2013, na Câmara dos Deputados, esclarecendo que a elaboração se deu em parceria com a Fundação ANFIP, ficando a coordenação sob a responsabilidade do vice-presidente de Assuntos Fiscais, Vanderley José Maçaneiro.

Por fim, ela mencionou as diversas publicações da ANFIP - em especial o Informativo Jurídico - e encerrou analisando o cenário para aprovação das PECs 555/2006 e 170/2012 e as mobilizações a serem realizadas.

No sábado, 15, os participantes aproveitaram o tempo livre para fazer compras e passeios turísticos.

O evento foi encerrado com um coquetel no Clube da Aeronáutica, localizado no centro do Rio de Janeiro, e com a apresentação do show artístico Ginga Tropical, que brindou os participantes com músicas de diversos ritmos e danças folclóricas, culminando com um animado ritmo carnavalesco.

Em breve será disponibilizada a galeria de fotos do evento.

A matéria completa está no endereço <http://goo.gl/GqVD6F>.